

# Dificuldades no ensino <sup>2 JUN 1987</sup>

OLIMPIO GONÇALVES MENDES \*

Em Formosa há bons educadores, mas o ensino deixa muito a desejar, em qualidade, tendo em vista diversos fatores: má remuneração dos professores e servidores; atrasos nos pagamentos; condições precárias das escolas; falta de materiais didáticos!pedagógicos; falta de laboratórios; escritórios modelos e oficinas; carência de pessoal administrativo; inexistência de curso de treinamento para professores.

A educação é um setor bastante sacrificado. A Delegacia Regional abrange os municípios de

Formosa, cabeceiras, Cavalcante, Flores, São João D'Aliança, Planaltina!GO e Alto Paraíso. Todos eles tem problemas sérios.

O ideal seria a implantação de escolas em tempo integral, já que, além de outros obstáculos, as nossas crianças são subnutridas desde a concepção e a merenda escolar não supre as necessidades alimentares dos alunos. Muitas crianças só conseguem se alfabetizar aos nove, dez anos. A maioria dos pais não possuem condições para ajudar as crianças em suas tarefas. Há vários estabelecimentos sem carteiras, diários, históricos escolares. A DRE está sem verba desde fevereiro de 1987. Para dar assistência a todos os municípios, o delegado é obrigado a arcar com as despesas, pessoalmente, porque os recursos de Goiânia ainda não chegaram. Muitos Diretores sacrificam os seus minguados salários para acudir as despesas das escolas. Todas elas necessitam, urgente, de pessoal administrativo, principalmente vigias noturnos, para que sejam coibidos os constantes atos de vandalismo, com depredações e roubos.

A figura do professor pró!labore, principalmente, precisa acabar, dando lugar ao professor contratado ou efetivado através de concurso público, adotando!se, no mínimo, a exigência do estágio probatório de um ano, antes do contrato definitivo, porque mesmo o concursado, muitas vezes não se adapta à regência de classe.

A partir de 1983, algumas escolas novas foram inauguradas e construídas, mas a demanda por mais vagas continua crescente. Há necessidade de mais escolas, ampliação das existentes, reformas. O Colégio Estadual "Hugo Lobo" preci-

sa de uma grande reforma.

A implantação de um Escola Técnica em nossa cidade é de fundamental importância para toda a região, profissionalizando os alunos em marcenaria, mecânica, pintura, edificações, eletrônica, informática e outros cursos.

As escolas públicas não têm os cursos colegias e de magistério. A Lei 5692 acabou com os cursos científico e clássico, mas não criou cursos profissionalizantes que os substituíssem. A qualidade do ensino ficou totalmente prejudicada. O ensino massificado, com muitas facilidades na aprovação de alunos, durante muitos anos, afetou!lhe bastante. A recuperação (reforço nos estudos) é importante, mas os critérios de avaliação devem ser repensados.

A Delegacia Regional de Educação, a Secretaria de Educação e o Governo Santilo estão preocupados com a qualidade do ensino, com a defesa da escola pública e com sua democratização. No dia 29/06/87 serão realizadas as eleições para Diretores em todo o Estado de Goiás, com participação dos pais, alunos, professores e servidores. Os alunos, com idade acima de 12 anos, terão direito ao voto; o pai e a mãe dos alunos; os analfabetos. A Secretaria de Educação de Goiás já está providenciando as medidas para que estas eleições se realizem em clima de harmonia, respeito e dignidade democrática. Sobre os salários atrasados, espera atualizá!los até julho de 1987.

Dado o caráter conservador de uma significativa parcela dos constituintes, as nossas escolas estão empenhadas na campanha **EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA E GRATUITA**, acatando orientação do Fórum dos Secretários de Educação, realizado em Brasília. Que solicitou ainda mais verbas para a Escola Pública, responsável pela formação de quase 4 milhões de alunos, no Brasil.

A Delegacia Regional de Educação de Formosa tem, sob sua jurisdição, 20 escolas com 8.844 alunos; 370 professores e 115 funcionários no serviço administrativo, na sede e um total de 54 escolas com 21.867 alunos; 890 professores e 259 funcionários no serviço administrativo.

\* Delegado Regional de Educação de Formosa